

## HISTÓRIA - Gabarito Grupos B, C, E e K

**1ª QUESTÃO:** (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

A afirmação renascentista de valorização do homem como modelo e ideal envolveu, como consequência, a redescoberta do mundo, como lugar central para a ação humana. Com isso, os homens modernos retiraram o véu que encobria tudo que estava na Terra, posto pela cultura medieval. Essa “redescoberta” implicou algo mais do que uma renovação do conhecimento, mas a construção das bases que permitiram a expansão extra-européia. (texto adaptado do livro de FALCON, Francisco e RODRIGUES, Antonio Edmilson. A formação do mundo moderno. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006 ).

De acordo com o que é afirmado na citação acima:

a) indique os estados europeus que se estabeleceram em áreas extra-européias nos séculos XVI e XVII e explique o porquê da opção de uso do negro escravizado na América portuguesa;

Resposta:

Os candidatos podem mencionar Portugal, Espanha, Holanda, França e Inglaterra e explicar que o uso do negro escravizado ampliava as operações econômicas que integravam as novas áreas coloniais ao circuito do capital mercantil.

b) analise o significado dos “descobrimientos” no processo de afirmação na cultura do renascimento.

Resposta:

Os descobrimentos abriram caminho para a universalização dos valores modernos através de um efetivo desenvolvimento de todos os conhecimentos relacionados às descobertas como a náutica, a cartografia, a geografia, a história, a astronomia, a filosofia, a matemática. Além disso, esse movimento de descobertas introduzia um mundo sem limite que legitimava a idéia de infinito e abria espaço para o aprimoramento de pesquisas relacionadas à natureza e aos homens, produzindo o antropocentrismo. Também foram importantes os descobrimentos porque aumentaram as riquezas dos estados europeus propiciando novas alianças e como decorrência, novas formas políticas como o Estado centralizado. Implicaram também no desenvolvimento de novas maneiras de desenvolver essas riquezas através do mercantilismo e da ocupação e da colonização do Novo Mundo.

**2ª QUESTÃO:** (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Conhecido como um dos mais importantes teóricos do liberalismo econômico do século XVIII, Adam Smith afirmava que, ao promover o interesse pessoal, o indivíduo contribuía para o interesse geral e coletivo. Neste sentido, o principal impacto de seu livro, O Ensaio sobre a Riqueza das Nações, foi o de justificar fortemente, a busca desenfreada do enriquecimento individual.

Com base nesta afirmativa:

a) indique duas características do liberalismo econômico;

Resposta:

Dentre as características que podem ser mencionadas estão:

. não intervenção do Estado na economia;

Laissez-faire, laissez passer;

Livre mercado ;

Mercado auto-regulado ;

Capital industrial;

Pequenas empresas de caráter familiar;

Livre iniciativa e etc.

## HISTÓRIA - Gabarito Grupos B, C, E e K

b) analise o papel do Estado no liberalismo econômico de Adam Smith.

Resposta:

Para Adam Smith, o Estado deveria desempenhar três funções: a manutenção da segurança militar, a administração da justiça e a obrigatoriedade de erguer e manter certas instituições públicas. Para o autor, a intervenção do Estado em outros domínios era, não somente inútil, como prejudicial à sociedade. Para Smith, o Estado não deveria desempenhar nenhuma função no mercado, pois este teria um mecanismo auto-regulador impressionante. Assim, sob o ímpeto do apelo aquisitivo, o fluxo anual da riqueza nacional poderia crescer continuamente. Nesse sentido, a riqueza das nações cresceria somente se os homens, através de seus governos, não inibissem este crescimento concedendo privilégios especiais que iriam impedir o sistema competitivo de exercer seus efeitos benéficos.

**3ª QUESTÃO:** (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“Art. 4º: A importação de escravo no território do Império fica nele considerada como pirataria, e será punida pelos seus tribunais com as penas declaradas no artigo segundo da lei de 7 de novembro de 1831. A tentativa e a cumplicidade serão punidas segundo as regras dos artigos 34 e 35 do Código Criminal” (Lei No. 581, de 4 de setembro de 1850).

A partir do trecho acima:

a) mencione o nome da lei que pôs fim ao tráfico de escravos, em 1850;

Resposta:

Lei Eusébio de Queirós.

b) analise a conjuntura que permitiu a manutenção do tráfico de escravos a partir de 1830, transformando a lei de 7 de novembro numa lei “para inglês ver”, até a abolição do tráfico em 1850.

Resposta:

É recorrente na historiografia clássica a vinculação entre a pressão inglesa e o fim do tráfico negreiro. Na verdade, o Império enfrentou uma crescente pressão inglesa que combatia o então denominado “infame comércio”. No entanto, mesmo após a assinatura do Tratado com a Inglaterra, os proprietários de escravos continuaram a importar cativos ao arripio da lei. Assim, apesar da ameaça de pesadas punições, tanto para importadores, quanto para compradores de escravos contrabandeados, o tráfico continuou até 1850. A cafeicultura na província do Rio de Janeiro e áreas vizinhas de Minas Gerais e São Paulo prosperavam nos anos do maior envolvimento britânico contra o comércio de escravos. A elevada receita dos plantadores de café os permitia pagar pelos escravos de que precisavam, apesar dos navios de guerra britânicos, do alto custo do suborno e de outras despesas causadas pela natureza ilegal do tráfico. Nesse sentido, o tráfico manteve sua vitalidade e os negociantes de escravos continuaram com seus negócios, com desprezo quase completo pela lei. Além disso, a necessidade de mão-de-obra era vista como o alicerce do poder imperial e como garantia da continuidade da produção agrícola. A escravidão, por sua vez, era um elemento fundante da nação, justamente por prover essa mão-de-obra destinada à produção agrícola. De todo modo, a recusa do governo brasileiro em por fim ao tráfico implicou a promulgação, unilateral inglesa, da Lei Bill Aberdeen, em 8 de agosto de 1845, que autorizava o governo inglês a julgar os navios brasileiros como piratas, em tribunais ingleses, quaisquer que fossem os locais de sua apreensão.

## HISTÓRIA - Gabarito Grupos B, C, E e K

**4ª QUESTÃO:** (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

A partir de 1860/1870, o processo de desenvolvimento do capitalismo alterou substancialmente o seu modo de agir, determinando o fim da primeira etapa do capitalismo. Essas alterações desencadearam procedimentos, entre os quais, a consagração da política imperialista.

Tomando como referência as indicações da citação acima:

a) indique duas mudanças que refletem essas alterações no processo de desenvolvimento do capitalismo europeu;

Resposta:

Os candidatos poderão indicar: monopolização e cartelização das unidades industriais, a transformação na formação do capital com a introdução do capital bancário originando o capital financeiro, a expansão de mercados, o investimento em ciência e tecnologia, a intervenção do Estado na economia como alocador de recursos e direcionador dos investimentos, a produção de taxas de proteção alfandegária, os investimentos em áreas não-europeias, a exportação de capitais e etc.

b) analise o significado do capital bancário e da formação das sociedades anônimas no movimento de mudanças da economia capitalista.

Resposta:

A Europa viveu na primeira metade do século XIX, de forma paradoxal, o avanço e a crise do capitalismo. O desenvolvimento industrial colocou em pauta o problema da organização dos operários e as denúncias referentes às condições de trabalho, gerando um clima revolucionário que afetou a dinâmica do capitalismo. Ao lado disso, para aumentar lucros das empresas, os proprietários ampliaram os seus investimentos em máquinas, provocando o desemprego e com ele o aumento das tensões sociais. Diante dessa situação só restava realizar alterações que tivessem como base a manutenção dos lucros. O resultado foi a ampliação dos mercados e a redução do número de empresas através da política de monopólios e a modificação na composição do capital para sustentar o desenvolvimento que originou o capital financeiro com a inclusão dos bancos no circuito industrial, promovendo o avanço das comunicações e o aumento das unidades de produção, assim como a formação das sociedades anônimas.

**5ª QUESTÃO:** (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Em dezembro de 2008, serão transcorridos quarenta anos da edição do Ato Institucional No. 5 (AI-5) pelo governo civil-militar instalado após o golpe de 1964. A partir dele, o novo regime aperfeiçoaria suas técnicas de repressão e censura a qualquer manifestação de oposição à ditadura militar.

A partir da afirmativa:

a) indique duas manifestações posteriores a 1964 - sejam de cunho político, artístico ou cultural - de questionamento ao regime militar;

Resposta:

O candidato poderá indicar DUAS dentre as seguintes opções: organização de ações armadas pela ALN e a VPR; guerrilha de Caparaó; a guerrilha do Araguaia; o Tropicalismo; o Teatro de Arena; o Cinema Novo; o grupo Opinião; a atuação da Revista Civilização Brasileira; o ascenso do movimento estudantil comandado pela UNE, etc.

b) analise os impactos do AI-5 no que se refere ao avanço da repressão e da censura no país.

Resposta:

O candidato deverá destacar que o caráter antidemocrático da ditadura civil-militar implantada em 1964 foi agravado em extremo pelo AI-5 uma vez que, com este, os setores militares mais direitistas (conhecidos como "linha dura") oficializaram uma espécie de terrorismo de Estado, que deixou de lado qualquer tipo de pruridos liberais, até meados dos anos 1970. Com isso agravou-se enormemente o caráter ditatorial do governo, pois o AI-5 colocou em recesso tanto o Congresso Nacional, quanto as Assembléias Legislativas estaduais, dando ao governo plenos poderes para cassar mandatos eletivos, suspender direitos políticos dos cidadãos, demitir ou aposentar juizes e demais funcionários públicos e suspender o *habeas corpus* em crimes contra a segurança nacional. Além disso, a partir do AI-5 o governo passou a poder legislar por decreto e a julgar crimes políticos em tribunais militares. Tudo isso em nome da segurança nacional, tida como indispensável ao desenvolvimento econômico que geraria, mais tarde, o "milagre" brasileiro. Sob o manto do AI-5 generalizou-se, nos porões do regime, o uso da tortura, do assassinato e demais abusos de autoridade. Assim, com o AI-5 foram cassados, torturados e forçados ao exílio vários estudantes, intelectuais e políticos, sendo instituída a censura nos meios de comunicação, reprimindo a efervescência cultural e política do período.